

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasil Class.: 628
Data: 21/09/92 Pg.: 08 (Brasil)

Índios fecham estrada em Roraima

■ Juiz e Funai acionam Polícia Federal para tentar evitar confrontos com garimpeiros

RONALDO BRASILIENSE

BRASÍLIA — A Polícia Federal foi acionada pelo juiz federal Luciano Franco Amaral e pela Fundação Nacional do Índio (Funai) para tentar evitar conflitos armados dos índios macuxis, wapixanas, ingaricós e taurepangs com garimpeiros que invadiram a área indígena Raposa Serra do Sol, ao norte de Roraima. Para impedir o ingresso de novos garimpeiros na área, os índios — liderados por Waldir Tobias Macuxi e Sobral Macuxi —

decidiram interditar sexta-feira passada a estrada que dá acesso ao garimpo do rio Mau no trecho próximo à Aldeia Maturuca. A invasão da área Raposa Serra do Sol foi iniciada após a expulsão pela Polícia Federal e Funai dos milhares de garimpeiros que atuavam na exploração garimpeira dentro da reserva indígena ianomâmi. Um delegado e 11 agentes federais permanecem na área para tentar evitar confronto entre as partes.

As principais lideranças indígenas de Roraima e o cacique Amaril-

do Machado Tucano, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira estão em Brasília, negociando com a Funai, Procuradoria Geral da República e com o deputado Tuga Angerami (PSDB-SP), presidente da Comissão de Meio Ambiente e Minorias da Câmara dos Deputados uma solução a curto prazo a fim de evitar que a invasão garimpeira se torne irreversível. O juiz da 2ª Vara do Distrito Federal, Luciano Franco Amaral, também foi acionado para tentar conseguir que a Polícia Fe-

deral providencie a retirada de mais de três mil garimpeiros que já estão na área indígena.

O cacique Jaci José de Souza e mais 200 índios protestaram contra a ação dos militares, enviando um abaixo-assinado ao presidente Fernando Collor e ao ministro da Justiça, Célio Borja, denunciando as violências cometidas pelo grupo militar e solicitaram ao ministro do Exército, Carlos Tinoco, a abertura de inquérito policial militar para apurar as arbitrariedades cometidas pelo Exército na área indígena, transgredindo a Constituição.